

## “CARTILHA COM INFORMAÇÕES SOBRE O VÍRUS ZIKA” ÀS MULHERES EM ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL

Amanda Larissa Lima Ramos<sup>1</sup>, Francisca Carla Maia Benício<sup>2</sup>, Rakelle Kércia Nobre da Silva<sup>1</sup>, Vitória Régia Rêgo Costa<sup>2</sup>, Regina Kelly Guimarães Gomes<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Discente do curso de enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). E-mail: amandallr18@gmail.com; rakellynobre@live.com

<sup>2</sup> Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Integrante do Grupo de Estudo em Saúde do Adulto e Assistência de Enfermagem (GESAAE). E-mail: carlabenicio13@hotmail.com, vitoria-regia-rego@hotmail.com.

<sup>3</sup> Enfermeira. Mestre em Saúde Pública pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Docente do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Coordenadora do grupo de Estudo em Saúde do Adulto e Assistência de Enfermagem (GESAAE). E-mail: reginakelly@unicatolicaquixada.edu.br.

### RESUMO

**Introdução:** A zika é uma doença viral aguda transmitida, principalmente pelo mosquito *Aedes aegypti*, se manifestando por exantema maculopapular pruriginoso, febre intermitente, hiperemia conjuntival não purulenta e sem prurido, artralgia, mialgia e cefaleia. Apresenta evolução benigna e os sintomas, geralmente, desaparecem, espontaneamente, após 3-7 dias. O Ministério da Saúde começou a receber notificações e monitorar casos de doença exantemática sem causa definida na Região Nordeste a partir do final do mês de fevereiro de 2015, todos os casos apresentando evolução benigna, com regressão espontânea, mesmo sem intervenção clínica. **Objetivo:** desenvolver atividade educativa utilizando a cartilha sobre o Vírus Zika. **Método:** Trata-se de uma pesquisa explicativa e descritiva, com abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada em uma Unidade Básica de Saúde da Família, situada no município de Quixadá-CE. Os sujeitos da pesquisa foram 10 gestantes em acompanhamento nas consultas de pré-natal na referida UBASF. **Resultados:** Das gestantes que disponibilizaram resposta no pré-teste verificou-se que as respostas a estes questionamentos mostraram que 70% delas desconheciam o que acarreta o vírus Zika; 80% das gestantes já tinham obtido alguma informação sobre as medidas de proteção; diante da disponibilidade em procurar assistência, 100% das mulheres sabiam que tinham que procurar o serviço de saúde, quando acometidas pela patologia. Quando questionadas sobre a sintomatologia, 70% citaram alguns; em relação as orientações sobre anticoncepção, 50% receberam informações sobre esse assunto. Após a aplicação da cartilha, foi aplicado um pós-teste, 100% das mulheres responderam de forma afirmativa quando questionadas se o vírus Zika era ocasionado por o mosquito “*Aedes Aegypti*”; 100% apontaram medidas de proteção; 100% gestantes negaram o uso de medicamento por conta própria; 100% afirmaram conhecer a sintomatologia. Quando questionadas sobre a contaminação do vírus Zika ao recém-nascido pelo leite materno, 70% argumentaram não ter relação para a contaminação pelo o leite. **Conclusão:** Conclui-se que foi possível aprimorar o conhecimento das gestantes com relação a esta arbovirose por meio da “Cartilha com informações ao público sobre o vírus Zika,” elaborada pelo Ministério da Saúde, ainda pouco divulgada pelos serviços de saúde e pouco conhecida pela população.

**Descritores:** Zika vírus. Microcefalias. Tecnologia Biomédicas.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. **Febre do Zika Vírus**. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/svs/zika>>. Acesso em: 17 maio 2016.